



B0319

COMPORTAMENTO MECÂNICO DE PILARES UCLA SOBREFUNDIDOS

Bruno Massucato Zen (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Guilherme Elias Pessanha Henriques (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A reabilitação oral por meio de implantes dentais osseointegrados é um tratamento reabilitador difundido e seguro. A longevidade deste tratamento atrela-se a precisa adaptação dos componentes protéticos. Para isto foi proposto o uso de pilares metaloplásticos, porém estudos sobre o comportamento biomecânico destas estruturas são escassos. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho dos pilares UCLA metaloplásticos em Cr-Co quanto à indução de tensões aos implantes em diferentes valores de desajuste marginal. Serão obtidas 10 estruturas metálicas (n=10) simulando uma prótese parcial fixa implanto-retida de três elementos. Sendo os grupos avaliados: G1 composto por cilindros protéticos tipo UCLA metaloplásticos (MP) sobre-fundidos, sem desajuste; G2 composto por cilindros protéticos tipo UCLA calcináveis (CA) fundidos em Cr-Co sem desajuste; G3, utilizando-se UCLA ME e desajuste de 50µm; G4 utilizando-se UCLA CA e desajuste de 50µm; G5 composto por UCLA ME e desajuste de 100µm; G6 composto por UCLA CA e desajuste de 100µm; G7 composto por UCLA ME e desajuste de 150µm; G8 composto por UCLA CA e desajuste de 150µm. As leituras de tensões sobre as réplicas de implantes serão avaliadas por meio de *straining gauges*. Será possível, então, quantificar este erro e produzir próteses melhor adaptadas.

Biomécanica - Implantes dentários - Interface pilar implante